

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



CRIAÇÃO DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DA PREVIDÊNCIA

Palácio do Planalto 21 de maio

A justiça social será obra da democracia e do exercício dos direitos.

Os três decretos, que estou assinando hoje, vão facilitar o trabalho de todos os fiscais do Presidente na área da Previdência.

É chegado o momento de reconhecer o trabalho que todos vêm fazendo. É isso que estamos reconhecendo, ao criarmos os Conselhos Comunitários da Previdência, a função não-remunerada de Ouvidor-Geral da Previdência e o Conselho Superior da Previdência Social.

O Estado reconhecerá os conselhos comunitários em diferentes níveis. Esses conselhos serão autônomos, independentes da estrutura previdenciária, e poderão exercer um efetivo controle e ampla fiscalização representando o povo.

Garantiremos aos conselhos comunitários, como disse o Senhor Ministro, um acesso amplo a informações sobre as decisões, a gestão, as despesas previdenciárias, e estaremos ao mesmo tempo abrindo caminhos para proposição de medidas concretas de melhoria de serviços.

No plano das decisões políticas nacionais do Governo será constituído também o Conselho Superior da Previdência Social que terá autonomia para avaliar o programa global da Previdência e sua execução. Será constituído por uma representação de empregados, empregadores e inativos

Outra medida importante aqui também referida é a criação do cargo não remunerado de ouvidor-geral.

O povo já conhece espontaneamente aqueles cidadãos empenhados no bem público, que são vigilantes dos direitos de cada um. Vamos também reconhecer formalmente estas pessoas. Se cada cidadão tem o direito de fiscalizar, cada servidor público tem o dever de aceitar esta fiscalização. Apelo aos funcionários públicos para que demonstrem, com seu zelo e eficiência no trabalho, a nobreza de propósitos que norteia sua dedicação ao serviço e sua determinação de lutar pela melhoria de vida da população pobre. A revalorização do papel do servidor público é um dos objetivos da Nova República. Não apenas o setor privado, mas também o setor público precisa aumentar a sua produtividade.

As medidas adotadas subordinam os serviços do estado ao controle democrático por parte da sociedade. O Governo reconhece o primado da sociedade sobre o estado. A justiça social que queremos implantar no Brasil será obra da democracia e do exercício dos direitos. Que cada um exija conscientemente o que é justo e certo. Teremos todos, assim, uma vida mais digna e uma sociedade mais democrática e desenvolvida

Esta solenidade simples que hoje realizamos é, sem dúvida, uma etapa muito importante na formação do tipo do modelo democrático que nós desejamos implantar no Brasil. De uma participação cada vez mais efetiva da sociedade nas decisões do Governo. Esse movimento, sem dúvida, nasceu de uma maneira espontânea e grandemente criativa por parte do povo brasileiro. No princípio ele foi uma simples frase de apelo ao povo para colaborar com o Presidente no Programa de Estabilização. Em seguida, esse simples apelo transformou-se num dos maiores movimentos de participação popular já havido neste país.

A partir desse instante foi possível sentir-se o quanto o povo, participando, pode influir, decidir e tornar eficaz qualquer medida tomada pelo Governo. Como também ausência de participação do povo pode levar a uma avaliação, pelo próprio Governo dos caminhos que ele não deve tomar.

Agora, nesta solenidade, nós começamos a formalizar, através de decretos, aquilo que no princípio foi uma simples frase. Já institucionalizamos essa participação do povo, através dos conselhos comunitários organizados, procurando influir naqueles serviços que mais diretamente lhe tocam, e naqueles que mais diretamente eles conhecem pelos próprios contatos que têm.

É um primeiro e grande passo. O sucesso destes conselhos, o seu efetivo funcionamento darão sem dúvida condições para que, pouco a pouco, vá se formando o tipo da sociedade democrática de uma grande participação que todos nós almejamos e desejamos.

Portanto, eu acredito que na singeleza deste instante que estamos vivendo poderá estar nascendo um grande e eficaz movimento, no Brasil, que pode ajudar muito a melhorar não só o serviço público mas a própria vida do povo brasileiro.